

O CONSUMO DE FIBRAS ALIMENTARES É ADEQUADO EM CRIANÇAS COM DIFICULDADES ALIMENTARES?

Pôster

Autores deste trabalho:

Rita de Cassia de Souza Fernandes: Centro de Dificuldades Alimentares do Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil - PENSI

Priscila Maximino Passos de Oliveira: Centro de Dificuldades Alimentares Infantis do Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil - PENSI

Raquel Ricci: Centro de Dificuldades Alimentares do Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil - PENSI

Rachel Helena Vieira Machado: Centro de Dificuldades Alimentares do Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil - PENSI

Cláudia de Cássia Ramos: Centro de Dificuldades Alimentares do Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil - PENSI

Maria Júlia Russo de Carvalho: Centro de Dificuldades Alimentares do Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil - PENSI

Mauro Fisberg: Centro de Dificuldades Alimentares do Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde Infantil - PENSI

Área do Trabalho: Nutrição

Data da submissão: 25/07/2018 às 12:54

Justificativa

Crianças com dificuldades alimentares (DA) tendem a restringir frutas, legumes e verduras, o que pode impactar em baixa ingestão de fibras alimentares, importantes para prevenir o risco de doenças crônicas e desordens gastrointestinais.

Objetivo(s)

Comparar o consumo de fibras alimentares de crianças com DA às recomendações para idade e analisar o perfil de adequação de consumo.

Método(s)

A amostra foi composta por 76 prontuários de crianças de 12 meses a 13 anos com diagnóstico de DA e sem uso de suplementação dietética, sendo coletados a idade (meses/anos) e o consumo médio de fibras, após cálculo de diário alimentar de três dias. Foram analisados o consumo absoluto (g/dia) e o consumo ajustado (g/1000 kcal) de fibras totais de acordo com os critérios propostos pela Academia Americana de Pediatria (AAP) (idade + 5g) e pelo Institute of Medicine (IOM) (consumo ideal 14g/1000kcal para todos os grupos etários). O consumo foi classificado em "possivelmente adequado" e "possivelmente inadequado". Foram utilizados o teste ANOVA, T-Student e correlações com nível de significância menor que 5%. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética, sob-registro CAAE 32939314.0.0000.5567.

Resultado(s)



A média de consumo absoluto da amostra foi de $8,4 \pm 5,3$ g/dia e de consumo ajustado de $6,4 \pm 3,2$ g/1000 kcal. Quanto ao consumo absoluto de fibras, 43% das crianças de 1- 3 anos, 66,7% das crianças entre 4-8 anos e 71,4% das crianças entre 9 -13 anos consomem volume de fibra dietética inferior às recomendações para cada grupo etário. Quanto ao consumo ajustado de fibras, cerca de 5% das crianças entre 4-8 anos apresentaram consumo ajustado compatível com o esperado, estando todo o restante (inclusive dos demais grupos etários) com ingestão insuficiente. O consumo (absoluto e ajustado) não variou segundo gênero ($p>0,92$) ou grupo etário ($p>0,11$ Anova; R Pearson $<0,27$).

Conclusão (ões)

Houve consumo possivelmente inadequado de fibras pelas crianças com DA, o que cabe maior atenção por parte da família e da equipe multidisciplinar.